Prefeitura e CMRPC iniciam discussões para campanha municipal de enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes

Date : 18-04-2024

A Prefeitura de Vitória da Conquista e integrantes do Comitê Municipal de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência (CMRPC), junto aos atores do Sistema de Garantia de Direitos, iniciaram na quarta-feira (17), as discussões para a campanha municipal de enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes, que será realizada no mês de maio.

A reunião foi realizada no auditório do Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescentes (Cidca)

O Governo Municipal foi representado por membros das secretarias de Desenvolvimento Social, Saúde, Educação e Políticas para Mulheres, além da Guarda Municipal. Entre os pontos de pauta do encontro, foram destaques: o tema da campanha deste ano, as datas de abertura e encerramento da campanha, bem como as ações que serão realizadas ao longo do mês. A expectativa é que a campanha seja iniciada no dia 18 de maio e siga até o final do mês com ações integradas e articuladas em rede, visando mobilizar a comunidade e garantir direitos de crianças e adolescentes.

O secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, mediou as discussões e aproveitou o momento para relembrar a experiência da campanha do ano anterior. Ele pontuou que os resultados positivos que foram alcançados são frutos dos movimentos que vêm sendo construídos desde 2020 pelos órgãos e entidades que integram o CMRPC: “Precisamos pensar nessas questões de forma coletivizada. A atuação integrada entre os diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos é essencial para a proteção das crianças e adolescentes do nosso município”.

Michael Farias

Lucimeire Passos

Lucimeire Passos, que esteve presente na reunião representando o Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), espera que a campanha deste ano possa atingir mais pessoas. “Devemos atingir o público externo. Espero que possamos chegar mais perto das pessoas para ter um resultado positivo em revelar casos de abuso e exploração sexual que estão velados”, destacou.